

020

**AVALIAÇÃO EXTERNA E DOCÊNCIA NA UNIVERSIDADE.** *Andréa B. da Rocha, Marcia S. Motta, Patricia Tavares, Marcia Menestrier, Maria Isabel da Cunha* (PPGEDU da UNISINOS/UFPEI/ULBRA).

Trata-se de uma pesquisa interinstitucional em que participam três Universidades gaúchas. O estudo tem como objetivo analisar o impacto dos processos de avaliação externa desencadeados pelo Ministério da Educação na construção da docência universitária, tanto numa perspectiva ampla posta no projeto social, quanto nas repercussões para a prática pedagógica, direcionando os currículos, a formação dos estudantes e o papel do professor. As idéias de Santos (1986, 1994, 2000), Janela (1998, 2000), Ângulo (1999) Sguissardi (1998, 1999, 2000) e Dias Sob. (1999) e Tardif (1999, 2000) têm dado sustentação teórica do estudo, principalmente as que discutem a relação entre emancipação e regulação como forças explicitadoras dos projetos políticos sociais. Das três Universidade foram selecionados nove Cursos já submetidos à avaliação imposta pelo MEC, incluindo, entre eles, as Licenciaturas. Usando a metodologia qualitativa, foram entrevistados coordenadores de Cursos e estudantes. Os discursos destes foram recolhidos no momento que realizavam o Provão. Alguma categorias iniciais foram detectadas como interferentes nos processos de legitimação/resistência ao processo. A origem administrativa (publico ou privado), o campo científico a que pertence o Curso, a classificação obtida nas avaliações anteriores são algumas das variáveis que se apresentam como interferentes. Os dados até agora analisados permitem inferir sobre uma nova configuração de docência, decorrente do perfil de sucesso posto pelo formato avaliativo do MEC. (FAPERGS).